História

Brasil República - 1 República ou República Velha 1989 a 1930 - Lutas Sociais - [Difícil]

01 - (UFF RJ)

A Guerra de Canudos, na qual o Exército Brasileiro derrotou, entre os anos de 1896 e 1897, os sertanejos baianbos liderados por Antônio Conselheiro, ocorreu em meio a um delicado momento da vida política brasileira.

Neste momento estava em jogo:

a) a luta contra a reação monarquista que financiava os seguidores do beato fanático.

b) a defesa do poder da igreja, expressa no padroado, frente ao avanço da seita milenarista e messiânica liderada por Antônio Conselheiro.

c) o avanço ameaçador de grupos étnicos do interior baiano, que punham em Questão - o projeto civilizador da República.

d) a disputa entre civis e miltares pela direção do processo de consolidação da ordem republicana brasileira, exacerbada durante o governo do primeiro presidente civil do país, Prudente de Moraes.

e) o poder de Floriano Peixoto, aliado às forças civis paulistas, contra os militares que compunham o chamado “grupo jacobino”.

02 - (UFMA)

A lógica de "modernização do campo" na Amazônia e especialmente no Maranhão entre os anos de 1960 e 1980 foi responsável por inúmeros conflitos sociais, marcados, via de regra, por atos violentos, tais como a expulsão de famílias de suas terras, espancamentos, assassinatos, conivência do aparelho estatal para com a impunidade etc.

As causas estruturais da existência dessas questões são explicadas:

a) Pela aceleração da reforma agrária, ensaiada já nos governos militares até o período Collor de Melo, possibilitando a democratização do uso econômico da terra. Tal processo se deu por esforços da organização e luta dos setores populares, através de sindicatos, Comissão Pastoral da Terra, o Conselho Indigenista Missionário e organizações de direitos humanos.

b) Pela passagem da forma escravista de organização da economia e da sociedade para a forma capitalista, legitimada pela lei de terras de 1850. Essa transição, exemplificada na difusão das relações de assalariamento nas grandes, pequenas e médias propriedades rurais, ao supor salários baixíssimos, explica a revolta dos trabalhadores.

c) Pela perpetuação das relações de trabalho escravista no campo, mesmo após a abolição, sobretudo na agricultura de exportação. Tal fato explica a violência com que eram tratados os camponeses que, amparados na lei, lutavam por fazer valer seus direitos de homens livres.

d) Pela transformação da estrutura fundiária do Estado, que naquele contexto, passa de agricultura de exportação calcada na grande propriedade, para o modelo em que predomina a pequena e a média propriedade, produtoras de gêneros alimentícios destinados ao mercado interno - daí a resistência dos latifundiários.

e) Pela brutal concentração da propriedade da terra no Estado, acumulada via expedientes da grilagem e da compra de terras devolutas por preços irrisórios, de um lado. De outro, pela modernização capitalista que se fez com inúmeras concessões e benefícios estatais a grupos poderosos econômica e politicamente, em detrimento dos setores populares e nações indígenas.

03 - (UFMG)

Leia este texto referente ao Arraial de Canudos:

O arraial foi crescendo num ritmo espantoso, à custa tanto da vizinhança, quanto de pontos longínquos do sertão: de Pernambuco, do Piauí, do Ceará, de Alagoas, de Sergipe, de Minas Gerais e até de São Paulo. A zona nordestina, porém, dava-os em maior quantidade e a mais atingida pelo êxodo era a região das secas e das fazendas de criação. No seu apogeu calculava-se em oito mil a quantidade de habitantes do Império de Monte Belo. Sua composição era heterogênea [...] Tipos físicos os mais diversos; raros os brancos puros, os negros puros; em grande e maioria toda sorte de mestiços [...] Econômica e socialmente eram em sua maioria indivíduos de algumas posses.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O messianismo no Brasil e no mundo.

São Paulo: Alfa-Omega, 1976. p.229-230.

Com base na leitura desse trecho, é **INCORRETO** afirmar que o temor dos proprietários de terra e das autoridades políticas com a movimentação em torno de Antônio Conselheiro relacionava-se:

a) à desestabilização social e política associada à adesão de famílias de criadores e sitiantes, que não relutavam em se desfazer de seus bens para se juntar ao Conselheiro.

b) à fuga de mão-de-obra das fazendas, com a conseqüente adesão de famílias inteiras, que migravam para o arraial com o objetivo de ir viver junto com o "messias".

c) à prosperidade econômica do arraial, que crescia e se transformava num centro comercial ativo, devido à concentração de pessoas que vinham de todas as partes.

d) ao desvio crescente de recursos financeiros dos grupos industriais emergentes da região de Canudos para outras partes do País, onde não havia ameaça de convulsão social.

04 - (UEPB)

Durante a República Velha (1889/1930) ocorreram alguns levantes na Marinha. Entre estes, destacamos um de caráter mais popular e que ficou conhecido como Revolta da Chibata.

Sobre este movimento assinale (V) para as proposições Verdadeiras e (F) para as proposições Falsas:

( ) O principal líder do movimento foi João Candido Felisberto, um filho de escravos que ficou conhecido como "o Almirante Negro". Após o movimento, João Candido foi preso na ilha das cobras, posteriormente foi internado no Hospital de Alienados e, mesmo tendo sido anistiado em 1912, foi perseguido por toda a vida pelos militares.

( ) Pobres, marginais, desempregados e "filhos rebeldes" eram a base do baixo escalão da marinha o que justificava, para as autoridades da época, a rígida disciplina que incluía entre outros maus tratos, a odiosa punição com chicote.

( ) O contato de alguns marinheiros brasileiros com colegas de outros países, em especial, com marinheiros ingleses mais organizados e politizados, encorajou os marinheiros brasileiros a lutarem por um tratamento mais digno.

( ) As proposta enviadas pelos rebeldes ao Presidente Hermes da Fonseca incluía, além do fim dos castigos físicos, aumento dos vencimentos, diminuição do trabalho e melhores condições de vida.

( ) Com a ameaça de bombardeio da capital, as reivindicações foram aceitas e os marinheiros, que participaram do levante foram anistiados. Dois dias depois, o governo descumpre o acordo,

expulsa os rebeldes da marinha e manda prender e desterrá-los. Nove deles são fuzilados e jogados ao mar no caminho do desterro para a Amazônia.

Assinale a alternativa correta:

a) V V V V V

b) F F V V F

c) F V V V F

d) V F V F V

e) V F F F V

05 - (UNIFOR CE)

Considere as frases abaixo.

Que o tamanho máximo das propriedades seja fixado de acordo com as regiões, não devendo ultrapassar 500 hectares.

Que o governo desaproprie todas as propriedades acima de 500 hectares.

Que o governo garanta que a produção respeite a preservação do meio ambiente.

Que os assentamentos sejam nos estados e regiões de origem dos trabalhadores.

(In: Nelson Piletti e Claudino Piletti. **História e Vida**. São Paulo: Ática, 1993. p. 117)

A história do Brasil registra muitos conflitos sociais em torno da questão da terra. Nesse contexto, o poder público buscou mecanismos de intervenção para minimizar ou pôr fim a esses conflitos.

Considerando os diferentes interesses das classes sociais sobre a questão da terra, pode-se afirmar que as frases fazem parte:

a) Do capítulo sobre os direitos políticos, sociais e econômicos da Constituição Federal de 1988.

b) Do Programa de reforma agrária e social defendido pela União Democrática Ruralista, em 1985.

c) Das resoluções aprovadas, em 1985, pelo Congresso Nacional dos Trabalhadores Sem-Terra.

d) Do Estatuto da Terra aprovado às pressas, em 1964, devido às pressões das Ligas Camponesas do Nordeste Brasileiro.

e) Da Lei da Terra de 1850, que estabelecia o fim do sistema de concessão de grandes propriedades pelo Estado.

06 - (UFTM MG)

Observe:

A imagem refere-se a um movimento ocorrido na Primeira República brasileira, inserido no contexto:

a) da campanha de saneamento da capital federal, embora as condições de trabalho não tivessem melhorado, o que explicou a Revolta da Chibata.

b) do aumento da miséria e do banditismo social, combatidos com rigor pelo governo, que utilizava as forças armadas.

c) da reformulação das áreas urbanas, devido à expansão da indústria, motivo de inúmeras greves operárias, como a de 1917.

d) de modernização do Rio de Janeiro, de carestia e de desemprego, que geraram tensões e provocaram a Revolta da Vacina.

e) do agravamento da exploração dos camponeses nas áreas rurais, cujo conflito mais expressivo foi a Guerra de Canudos.

07 - (UFPEL RS)

Texto 1

João Cândido é o marinheiro assinalado.

Apesar do mito da passividade do povo brasileiro frente às injustiças e violências institucionalizadas, nossa história está repleta de revoltas.

Texto 2

"O pânico já estava generalizado. Só em um dia ocorreram 12 composições especiais para Petrópolis levando 3.000 pessoas. [...]

A guarnição dos navios revoltados intimou as Fortalezas de Santa Cruz, Laje e São João a não atirarem sobre as belonaves, sob pena de os fortes serem arrasados.

[...] A noite caiu e a cidade conheceu um novo senhor, João Cândido, simples marinheiro."

MOREL, Edmar. [...]. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Texto 3

"Há muito tempo,

Nas águas da Guanabara,

O Dragão do Mar reapareceu,

Na figura de um bravo feiticeiro

A quem a História não esqueceu.

Conhecido como Navegante Negro,

Tinha a dignidade de um mestre-sala

E, ao acenar pelo mar, na alegria das regatas,

Foi saudado no porto

Pelas mocinhas francesas

Jovens polacas e por batalhões de mulatas".

A letra "O Mestre Sala dos Mares" foi composta em 1975 por João Bosco e Aldir Blanc, e devido a censura, teve substituído no texto original "bravo marinheiro" e "Almirante Negro" por "bravo feiticeiro" e "Navegante Negro".

Os documentos apresentados referem-se à

a) evolta da Armada na República da Espada, porém a alteração no poema foi determinada pelo governo Médici.

b) evolta da Chibata na República Velha, enquanto a censura à canção ocorreu na Ditadura Militar.

c) evolta dos "Dezoito do Forte de Copacabana" na República do "Café-com-Leite", ao passo que a restrição à letra da música foi determinada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, no governo de Vargas.

d) evolução Praieira no Segundo Reinado, contudo a modificação no poema ocorreu no governo Geisel.

e) evolução Federalista na Primeira República, mas a substituição dos termos originais da música se deu durante a "abertura" pós Ditadura Militar.

f) .R.

08 - (UEPB)

"400 jagunços prisioneiros, fotografia de Flávio Barros, de 1894".

Revista "Nossa História". Ano 3/n°30/Abril 2006

Entre os séculos XIX e XX, diversos movimentos de cunho políticoreligioso espalharam-se por quase todas as regiões do Brasil e convulsionaram a sociedade brasileira. A partir disso, assinale a única alternativa incorreta:

a) O único movimento messiânico aceito e até mesmo apoiado pela Igreja Católica e pelo Governo Federal foi o do Juazeiro do Norte (Ceará), liderado pelo Padre Cícero Romão Batista, a quem o povo atribuía poderes extraordinários, pois ele fazia parte da alta cúpula da Igreja e exercia o cargo de deputado federal.

b) Os movimentos messiânicos misturavam livres interpretações da Bíblia com reivindicações sociais e políticas e arregimentavam fiéis entre os lavradores pobres e peões de fazenda. Por isso todos os "bandos de fanáticos" eram tidos como uma ameaça real à ordem estabelecida pela Igreja, pelo governo e pelos poderosos latifundiários.

c) O mais famoso desses movimentos foi o do beato Antônio Conselheiro, que liderou uma comunidade de sertanejos pobres no interior da Bahia. No Arraial do Belo Monte, as famílias viviam sob rígidos preceitos religiosos, entregavam para o seu chefe metade de tudo o que produziam e tinham até treinamento militar para poderem enfrentar as expedições enviadas pelo governo federal.

d) No sul do país, o movimento messiânico de destaque foi a Guerra do Contestado, liderada pelo curandeiro José Maria. Vistos como fanáticos comparáveis aos de Canudos, os envolvidos foram inicialmente reprimidos pela polícia paranaense, o que não evitou que novos redutos (chamados de "cidades-santas") se espalhassem pelo planalto catarinense.

e) Na falta de padres, proliferavam pelo sertão nordestino profetas e beatos que ofereciam a redenção do espírito e do corpo. Entre os estados de Pernambuco e Paraíba, surgiu o movimento do Reino Encantado ou Reino da Pedra Bonita, que tinha um elemento macabro que se somou ao padrão dos movimentos messiânicos: o sacrifício humano.

09 - (UFCG PB)

"O sertão, antigamente

era paisagem bonita

veio a seca e queimou tudo

hoje a quentura maldita

mata a semente de vida

de quem se atreve a ficar

a gente, desiludida

parte da terra querida

sempre pensando em voltar..."

(RAMALHO, Lourdes. As Velhas. In: ANDRADE, Valéria;

MACIEL, Diógenes (orgs). Teatro de Lourdes Ramalho.

Campina Grande/João Pessoa: Bagagem/Idéia, 2005, p. 46).

A peça "As Velhas," escrita pela dramaturga Lourdes Ramalho, aborda várias temáticas regionalistas, dentre as quais:

I. as Ligas Camponesas, lideradas por Francisco Julião (PE) e Elizabeth Teixeira (PB), identificadas como luta pela Reforma Agrária.

II. a falta de chuvas no Nordeste, associada às Frentes de Trabalho de Emergência, organizadas pelo governo federal.

III. os desvios de alimentos efetuados por alguns políticos nordestinos, nos Barracões das "Frentes de Emergência", constituindo identidades negativas do ponto de vista ético e social.

IV. as canções regionalistas, cantadas por violeiros nordestinos, que foram influenciadas pelos trovadores e os menestréis medievais.

V. a preservação da honra feminina, presente no discurso moralista de Mariana, ao defender o casamento de Branca, sua filha, desvirginada por José.

Estão CORRETAS:

a) I, II e III.

b) II, III e V.

c) II, IV e V.

d) I, II e IV.

e) I, III e IV.

10 - (ESCS DF)

Em março de 1922, durante o governo do presidente Epitácio Pessoa, um grupo de militantes fundou o Partido Comunista do Brasil – Seção Brasileira da Internacional Comunista. Sobre as diversas fases da história do PCB, é possível afirmar que:

I. Em fins da década de 1920, o partido, ao lado de divulgar o seu ideário junto aos sindicatos, adotou uma política de lançar candidatos a cargos legislativos.

II. Durante a chamada Era Vargas (1930-1945), o PCB teve importante participação na criação da Aliança Nacional Libertadora (ANL), além de comandar, em 1935, um levante contra o governo federal.

III. No período 1945/1964, o partido pôde atuar na legalidade, razão pela qual teve condições de formar grandes bancadas no Senado Federal e na Câmara dos Deputados.

IV. Durante os governos militares (1964-1985), a história do PCB foi marcada pela clandestinidade, pelas dissidências internas que resultaram na formação de novas organizações e pelas lutas contra o regime.

As afirmativas corretas são:

a) I, II e III, apenas;

b) I, II e IV, apenas;

c) I, III e IV, apenas;

d) II, III e IV, apenas;

e) I, II, III e IV.

11 - (UNIFESP SP)

Aquilo não era uma campanha, era uma charqueada. Não era a ação severa das leis, era a vingança. Dente por dente. Naqueles ares pairava, ainda, a poeira de Moreira César, queimado; devia-se queimar. Adiante, o arcabouço decapitado de Tamarindo; devia-se degolar. A repressão tinha dois pólos – o incêndio e a faca... Ademais, não havia temer-se o juízo tremendo do futuro. A História não iria até ali.

(Euclides da Cunha, Os Sertões.)

Essa passagem do livro

a) revela a preocupação que os protagonistas de ambos os lados tinham com relação às implicações políticas de suas ações.

b) denuncia mais do que a crueldade de ambos os lados, o sentimento de impunidade entre as forças da repressão.

c) mostra que ambos os lados em luta estavam determinados a destruir o adversário para não deixar provas de sua conduta.

d) critica veladamente a ausência de interesse por parte da opinião pública e da imprensa com relação ao episódio relatado.

e) indica que o autor, por acompanhar de longe os acontecimentos, deixou-se levar por versões que exageraram a crueldade da repressão.

12 - (UNIMONTES MG)

O pivette Lampeão

"Nunca é demais insistir sobre a verdade. Eis porque (sic), enquanto toda a imprensa brada contra os cangaceiros do Nordeste, eu tenho clamado contra as causas que os produzem. Esses facínoras

são meros effeitos. Eliminá-los não resolve definitivamente o problema. Outros surgirão mais hoje, mais amanhã."

(Folha da Manhã. São Paulo, 1º ago. 1927, p. 1)

As informações acima

a) indicam que havia uma unanimidade na opinião pública brasileira, na década de 1920, quanto às estratégias de combate aos problemas nordestinos, inclusive o cangaço.

b) demonstram que o cangaço era um problema adstrito ao Nordeste, não chegando a despertar o interesse e preocupação das autoridades nacionais.

c) revelam que o autor, embora se apresentasse como diferente dos seus colegas de imprensa, compactuava com a visão corrente que tomava os cangaceiros como criminosos.

d) mostram um autor crítico do uso da força no combate ao Cangaço e um defensor desse movimento social como expressão democrática dos nordestinos.

13 - (UNIOESTE PR)

Leia os tópicos abaixo:

I. A partir de1870, o líder messiânico Antônio Conselheiro passou a atrair seguidores e fiéis pelo interior do Ceará, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Sergipe. Tendo se fixado em 1893 na região de Canudos, Bahia, seus seguidores foram perseguidos em decorrência do fanatismo religioso e defesa da monarquia.

II. Euclides da Cunha, então correspondente do jornal "O Estado de S. Paulo", testemunhou os momentos finais da Guerra de Canudos. Em 1902, lançou a obra "Os Sertões", um clássico da literatura brasileira sobre o sertão, o povo e os combates.

III. A cidade de Belo Monte, fundada por Antônio Conselheiro em meio ao sertão baiano, entre novembro de 1896 e outubro de 1897, sofreu com quatro expedições militares enviadas pelo governo republicano. Arrasada pela força militar, teve um saldo de mais de dez mil mortes.

IV. Antônio Conselheiro reivindicava o retorno de Dom Sebastião, rei português desaparecido em 1578 numa batalha na África.

V. As ruínas de Canudos foram alagadas pela barragem de Cocorobó em 1969 e a população remanescente foi transferida para outro local, também chamado Canudos.

Sobre a Guerra de Canudos, assinale a alternativa que menciona os tópicos corretos:

a) Apenas I, II e III estão corretos.

b) Apenas I, III e IV estão corretos.

c) Apenas II e III estão corretos.

d) Apenas III e V estão corretos.

e) Todos estão corretos.

14 - (UFLA MG)

Leia os textos seguintes para responder à questão:

TEXTO 1

"[...] uma cidade da Idade Média, onde a alta concentração da população, a falta de higiene, o desconhecimento dos cuidados básicos, a ignorância dos governantes e a falta de recursos [...] transformam qualquer infecção contagiosa em um barril de pólvora."

(Fonte: http://www.sinmedrj.org.br/clipping/clip2008/20080330_capital_im.pdf

Reproduzindo: Revista Carta Capital, p.33. 30/3/2008)

TEXTO 2

"Por sua vez, [...], grupos de funcionários do Serviço Sanitário que, acompanhados de policiais, invadiam as casas – e tinham até mesmo autoridade para mandar derrubá–las nos casos em que as considerasse uma ameaça à saúde pública – para desinfecção e extermínio dos mosquitos transmissores da febre amarela."

(Patrícia Melo e Souza. Jornalista. Assessora da Secretaria Especial de

Comunicação Social/Prefeitura do Rio de Janeiro.

Fonte: http://catalogos.bn.br/redememoria/revacina.html)

TEXTO 3

"[...], a revolta da população contra uma lei que se destinava a protegê–la quanto aos meios violentos que as autoridades empregaram para impor a medida [...] parecem surpreendentes. Em nenhum momento antes da determinação, o governo levou à população informações que pudessem esclarecer a importância da ação preventiva."

(Patrícia Melo e Souza. Jornalista. Assessora da Secretaria Especial de

Comunicação Social/Prefeitura do Rio de Janeiro.

Fonte: http://catalogos.bn.br/redememoria/revacina.html) Adaptado

Pela análise dos textos, pode–se afirmar, EXCETO:

a) O texto 3 refere–se à ação do governo e às falhas de comunicação com a população, fato que diz respeito ao universo específico da epidemia de dengue no Estado do Rio de Janeiro em 2008.

b) Todos os textos podem ser relacionados aos fatos ou ideário da "Revolta da Vacina", ocorrida em 1904, no Rio de Janeiro.

c) O texto 1 é uma crítica à situação atual do Rio de Janeiro, e relaciona–se também a fatos históricos ocorridos no Brasil em 1904, na "Revolta da Vacina".

d) O texto 2 refere–se a fatos ocorridos em 1904 e que podem ser apontados como exemplo do processo que contribuiu para conduzir o povo à "Revolta da Vacina".

15 - (UFPEL RS)

O Pacto de Pedras Altas promoveu a conciliação entre

a) Farroupilhas e Caramurus, ao final de Revolução Farroupilha (1835-1845).

b) Liberais e Conservadores, na Revolução de 1893.

c) Chimangos e Maragatos, na Revolução de 1923.

d) Pica-Paus e Chimangos, na Revolução de 1923.

e) Farroupilhas e Federalistas, na Guerra dos Farrapos (1835-1845).

f) I.R.

16 - (FEI SP)

Leia com atenção os versos abaixo, colhidos por Euclides da Cunha em *Os Sertões:*

"Garantidos pela lei,

Aqueles malvados estão

Nós temos as leis de Deus

Eles têm a lei do cão!

Bem desgraçados são eles

Pra fazerem a eleição

Abatendo a lei de Deus

Implantando a lei do cão!

[...]

D. Sebastião já chegou

E traz muito regimento

Acabando com o civil

E fazendo o casamento!

O Anti-Cristo nasceu

Para o Brasil governar

Mas aí está o Conselheiro

Para dele nos livrar!

[...]"

(in: Cunha, Euclides. *Os Sertões.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987, p. 139)

Aqueles que seguem a "lei do cão" e aqueles que seguem a "lei de Deus" e saúdam a volta de D. Sebastião são, respectivamente:

a) os republicanos e os ultramontanos.

b) os republicanos e os seguidores de Antônio Conselheiro.

c) os defensores de D. Pedro II e os habitantes de Canudos.

d) os habitantes de Canudos e os seguidores de Antônio Conselheiro.

e) os monarquistas e os republicanos.

17 - (UFCG PB)

"O Sertanejo é acima de tudo um forte..." Esta famosa frase, elaborada por Euclides da Cunha durante o conflito armado entre o Exército Brasileiro Republicano e os partidários do líder religioso Antonio Conselheiro, no ano de 1897, no sertão da Bahia, sugere uma interpretação bastante presente na obra Os Sertões.

a) Possibilismo Geográfico, paradigma formulado pela Escola dos Annales, prevendo influências livres da cultura sobre o meio natural.

b) Darwinismo Social, de Spencer, justificando a contínua miscigenação como determinante da incapacidade reprodutiva dos sertanejos.

c) Eugenismo, de Francis Galton, identificando a pureza racial do sertanejo, quando submetido ao programa higienista organizado por Renato Kehl.

d) Determinismo Geográfico, formulado por Hatzel, afirmando a influência do meio ambiente sobre o indivíduo.

e) Genética clássica, de Gregor Mendel, identificando traços genotípicos e fenotípicos da formação dos habitantes do sertão da Bahia.

18 - (UFMS)

Desde o final de 2007, uma série de casos de febre amarela levou a população, sem informações sobre a doença, a sair em busca de vacinas. Junto às notícias sobre algumas mortes ocorridas em razão da vacinação imprópria, a imprensa nacional traçou paralelos entre essa corrida aos postos de saúde e os acontecimentos ocorridos no Rio de Janeiro no início do século XX. Sobre o acontecimento que se relaciona com a corrida aos postos de saúde em 2007, assinale a alternativa correta.

a) A Revolta da Vacina, ocorrida em novembro de 1904, em reação à política adotada pelo médico sanitarista Osvaldo Cruz, baseada na vacinação obrigatória, para o combate à varíola, e na invasão de cortiços, para a erradicação de focos do mosquito *Aedes egypti*, vetor da febre amarela.

b) A Revolta do Bota-Abaixo, ocorrida entre 1904 e 1906, em reação à política de reformas urbanas, adotada pelo prefeito Pereira Passos que, entre outras medidas, mandava supervisionar as construções residenciais urbanas, obrigando a troca de assoalhos, a abertura de janelas em quartos sem ventilação, além de proibir o acúmulo de lixo nos quintais de modo a erradicar focos do mosquito *Aedes egypti*, vetor da varíola.

c) A Revolta da Chibata, contra a Lei da Vacinação Obrigatória, na qual os membros das brigadas de mata-mosquitos, capturados durante a invasão dos cortiços, eram publicamente chibatados por populares contrários à Lei da Vacinação Obrigatória.

d) A Revolta do Vintém, liderada pelos moradores do cortiço Cabeça de Porco, em reação ao baixo preço pago por rato apanhado e entregue às autoridades sanitárias pela população pobre do Rio de Janeiro, ação que se incorporava à política de erradicação da peste bubônica conduzida pelo médico sanitarista Osvaldo Cruz.

e) A Revolta da Vacina, ocorrida em novembro de 1901, em reação às práticas científicas do médico sanitarista Emílio Ribas que, em suas pesquisas laboratoriais, expunha pessoas das camadas pobres, previamente capturadas pela polícia, a picadas do mosquito *Aedes egypti* no intuito de elaborar a vacina contra a febre amarela.

19 - (IBMEC RJ)

Leia o texto com atenção:

"Aquilo não era uma campanha, era uma charqueada. Não era a ação severa das leis, era a vingança. Dente por dente.

Naqueles ares pairava, ainda, a poeira de Moreira César, queimado; devia-se queimar. Adiante, o arcabouço decapitado de Tamarindo; devia-se degolar. A repressão tinha dois polos – o incêndio e a faca... Ademais, não havia temer-se o juízo tremendo do futuro. A História não iria até ali".

(Euclides da Cunha, Os Sertões.)

Ao descrever a tragédia ocorrida em Canudos, este trecho da obra de Euclides nos permite retirar uma importante conclusão:

a) ali, todos estavam equivocados e sem a menor motivação para o que faziam, afinal, os soldados tinham certeza de que os sertanejos estavam corretos em suas reivindicações;

b) a carnificina se justificava pela reação dos habitantes do arraial, extremamente agressivos com as tropas do governo, que agiram de forma cautelosa;

c) era uma região tão remota que ninguém iria tomar conhecimento do que lá estava ocorrendo, e por isso a atuação podia ser extremamente selvagem;

d) houve uma enorme cumplicidade do povo brasileiro com a selvageria de Canudos, pois a vontade de todos era uma retaliação brutal contra aquele bando de sertanejos fanáticos;

e) o governo imperial não moveu uma palha em ajuda aos liderados de Antônio Conselheiro, sabidamente um ardoroso defensor do governo monárquico.

20 - (UEPB)

Em 1890, o escritor cearense Rodolfo Teófilo afirmava no livro *"A fome" que "A peste e a fome matam mais de 400 por dia! Crianças mortas são conduzidas pelos encarregados de sepultá-las que vão recolhendo-as em um grande saco (...) e, ensacados os cadáveres, é atado o sudário de grossa estopa a um pau e conduzido para a sepultura".* Sobre a seca que secularmente assola o Nordeste brasileiro, assinale a alternativa CORRETA.

a) A "indústria da seca" surgiu na década de 70 do século XX, quando a televisão se tornou um meio de comunicação de massa. Os canais de TV usavam a seca como forma de atrair a audiência das populações que viviam nas cidades interioranas do Brasil.

b) Relatos de períodos de seca na colonização não são críveis, pois até metade do século XVII os índios habitavam o semiárido nordestino e não praticavam o desmatamento indiscriminado.

c) A "Grande Seca" de 1877 não teve os efeitos relatados na literatura. Eles foram somatizados para que governadores de estados atingidos conseguissem verbas do governo federal, alimentando assim a "indústria da seca".

d) Após a seca de 1877, autoridades do Império criaram a Inspetoria de Obras Contra a Seca (IOCS), que construiu um canal que levava água do Rio São Francisco para o Polígono das Secas. O canal diminuiu em grande medida os efeitos das secas de 1915 e 1932.

e) Migração é consequência da seca. Entre os séculos XIX e XX contingentes de nordestinos partiram para a Amazônia em busca de terras e melhores condições de vida. É aqui que o termo retirante passa a ser largamente utilizado.

21 - (UEPB)

Entre 1912 e 1916, ocorreu uma revolta camponesa num território entre o Paraná e Santa Catarina. A Guerra do Contestado teve um forte cunho social e colocou o sertanejo analfabeto e místico no centro dos acontecimentos. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) Contrariando a Lei de Terras de 1850, camponeses foram expulsos de suas terras para que a *Brazil Railway Company* construísse uma estrada de ferro entre São Paulo e o Rio Grande. Isto contribuiu fortemente para as revoltas que se seguiram.

b) A questão no Contestado não foi a insatisfação camponesa e sim a disputa por um território, rico em ervais nativos, entre Santa Catarina e Paraná, que armavam grupos e concediam terras a colonos para garantir a ocupação da área em litígio.

c) O messianismo é forte característica do Contesta. Os sertanejos criam num mundo melhor com a vinda de um salvador. Os "monges" João Maria D´Agostini e João Maria de Jesus pregavam o desprezo aos bens materiais, faziam profecias e criticavam o regime republicano.

d) Derrotados, os sertanejos renderam-se às forças legalistas. Uns foram enviados ao Paraná para fazer roçados ou coletar mate e outros foram presos em campos de concentração ou em colônias agrícolas. Muitos foram assassinados para desencorajar futuros movimentos.

e) Os rebeldes do Contestado adotavam a tática de guerrilha e aproveitavam os acidentes do terreno para armar emboscadas. Eram excelentes esgrimistas e usavam uma rede de "espiões" que traziam informações sobre a movimentação das forças legalistas.

22 - (UESPI)

"Quando o Conselheiro José Antonio Saraiva fez a mudança da capital de Oeiras para Teresina, em sua caravana, não vieram apenas mestres de obras, comerciantes, artífices e educadores, mas também vieram artistas amadores".

(Aci Campelo e outros. *In: Apontamentos para a História Cultural do Piauí*.

Teresina: FUNDAPI, 2003, p. 29).

A virada do século XIX para o XX foi um período de grande efervescência cultural no Brasil a que o Piauí não foi ausente. Nesse período:

a) foi inaugurado o Teatro 4 de Setembro, entregue à sociedade pelo então governador Coriolano de Carvalho e Silva.

b) foi fundado o Museu do Homem Americano no Parque Nacional da Serra da Capivara.

c) criou-se a Escola de Dança do Piauí, funcionando no Centro de Artesanato “Mestre Dezinho”.

d) foi fundada a Academia Piauiense de Letras, na casa de Clodoaldo Freitas.

e) despontaram no cenário da literatura piauiense os jornalistas e poetas Durvalino Filho e José Cunha.

23 - (UNIFOR CE)

O escritor peruano Mario Vargas Llosa foi agraciado pela Academia Sueca com o Prêmio Nobel da Literatura de 2010. Dentre suas obras, destaca-se “A GUERRA DO FIM DO MUNDO”, publicada em 1981, tendo como foco:

a) A crise ambiental planetária que atinge contornos alarmantes e catastróficos, cujas intervenções antrópicas estariam contribuindo, significativamente, para a autodestruição do Planeta Terrra.

b) A história da Guerra de Canudos, mesclando personagens reais e fictícios. Antônio Conselheiro, líder do levante, fundamentalista religioso, é descrito com base em elementos retirados do clássico brasileiro "Os Sertões", de Euclides da Cunha.

c) O fim do mundo, segundo profecias previstas no calendário Maia, que prevê que algo de muito grave se passará no solestício de Inverno de 21 de dezembro de 2012, culminando com o fim da espécie humana.

d) O terrorismo nuclear de organizações não estatais pode começar uma guerra nuclear que acarretará o fim da humanidade.

e) A queda do Muro de Berlim, fato este que marcou o fim da Guerra Fria e o começo da implantação de reunificação da Alemanha, trazendo radicais transformações no cenário internacional.

24 - (UDESC SC)

Leia o excerto e abaixo.

"Tanto o episódio de Canudos quanto o da Revolta da Vacina, com suas evidentes afinidades, são dos mais exemplares para assinalar as condições que se impuseram com o advento do tempo republicano. Um tempo mais acelerado, em que a exigência de acertar os ponteiros brasileiros com o relógio global suscitou a hegemonia de discursos técnicos, confiantes em representar a vitória inelutável do progresso e por isso dispostos a fazer valer a modernização a 'qualquer custo'. As ações concretas desencadeadas por esses discursos, como visto nesses dois exemplos, se traduziram em formas extremas de opressão quando voltadas para as populações destituídas de qualquer educação formal e alheadas dos processos decisórios. No afã do esforço modernizador, as novas elites se empenhavam em reduzir a complexa realidade social, singularizada pelas mazelas herdadas pelo colonialismo e pela escravidão, ao ajustamento em conformidade com padrões abstratos de gestão social aspirados dos modelos europeus ou norte-americanos. Os episódios de Canudos e da Revolta da Vacina revelam o quanto essa situação era precária para as camadas subordinadas da população. A autoridade pública permitia-se invadir e não raro destruir, seja o casebre sertanejo, seja o cortiço, o barraco ou o mocambo das cidades. Em suma, nem lares, nem âmbitos sagrados, nem corpos, tinham garantias quando se tratava de grupos populares."

SEVCENKO, Nicolau. Introdução. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. SEVCENKO, Nicolau (org.) *História da vida privada no Brasil*. Vol. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 27-30 [Adaptado].

Considerando a análise realizada pelo historiador Nicolau Sevcenko sobre as relações sociais e de poder na Primeira República e os movimentos citados, analise as proposições abaixo.

I. A Revolta da Vacina foi uma resposta da população do Rio de Janeiro à vacinação obrigatória aprovada por decreto em 1904. As autoridades, por sua vez, reprimiram violentamente a revolta, deixando um saldo de dezenas de mortos, presos e feridos.

II. Para Nicolau Sevcenko a Revolta da Vacina e de Canudos possuem evidentes afinidades, por exemplo, ambos os grupos eram compostos por pessoas pobres, excluídas e marginalizadas socialmente, que sofreram violenta repressão por parte das autoridades.

III. Para Nicolau Sevcenko, parte da violência cometida pelas autoridades republicanas às populações pobres pode ser explicada pelo projeto de modernização e progresso valorizado nos discursos republicanos. Em nome do progresso, as autoridades estavam dispostas a fazer valer a modernização a "qualquer custo".

IV. Com a grave crise econômica e social que assolava o Nordeste, no final do século XIX, milhares de ex-escravos e sertanejos humildes seguiram Antônio Conselheiro, acreditando em uma salvação milagrosa que os pouparia dos flagelos do clima e da pobreza extrema. Pressionados por lideranças locais as autoridades republicanas empreenderam diferentes ações contra Antônio Conselheiro e seus seguidores. Dos confrontos havidos, estima-se que até 20 mil sertanejos tenham sido mortos.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

25 - (ACAFE SC)

"Outro elemento que contribuiu fortemente para a instabilidade social na região contestada, bem como no conjunto do planalto catarinense, foi a introdução da ferrovia. A construção da linha entre União da Vitória e Marcelino Ramos, no Rio Grande do Sul, concluída em 1910, e o ramal leste, que ligava União da Vitória a Rio Negro, concluído em 1913, promoveram uma série de problemas para a região. A empresa concessionária responsável pela exploração da linha por 90 anos era a Brazil Railway, [...] a qual além das garantia de juros em caso de prejuízo, recebia como doação por parte do governo federal um trecho de até 15 quilômetros de terras de cada margem da linha".

(In: MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004. Pgs 142 e 143).

Com base no texto acima e nos conhecimentos acerca da história do Contestado, analise as afirmações a seguir.

I *Através do texto, pode-se concluir que a exploração do trecho de 15 quilômetros de terras de cada margem da ferrovia não ocasionou nenhuma instabilidade na região.*

II *A exploração das terras do Contestado pela Brazil Railway contribuiu para a integração e crescimento econômico da região, gerando emprego e renda para todos os caboclos e sertanejos do Contestado.*

III *A historiografia brasileira encontra no messianismo um dos principais pontos em comum entre o movimento de Canudos, no sertão da Bahia, e o movimento do contestado. A liderança de algumas figuras místicas do Contestado acentuou esta característica no movimento catarinense.*

IV *A exploração da madeira na região foi uma das principais atividades econômicas desenvolvidas pela Southern Brazil Lumber and Colonization, empresa subsidiária da Brazil Railway Co.*

V *Os sertanejos do contestado não chegaram a entrar em conflito armado com as forças legais, tendo em vista os acordos sobre a concessão de terras aos posseiros, legitimados pelo governo federal.*

Todas as afirmações **corretas** estão nos itens:

a) II - III - IV

b) IV - V

c) III - IV

d) I - II – V

26 - (UECE)

"A experiência militar na divisão do Paraná com Santa Catarina foi fundamental para a cristalização da memória histórica do Contestado ... não há duvida de que o Contestado foi bem aproveitado pelo Exército."

RODRIGUES, Rogério Rosa. Bendita Guerra. Revista de História da Biblioteca Nacional. Outubro de 2012. Ano 7, n 85, p. 33.

Atente para o que se diz a respeito do Contestado.

I. A memória, inicialmente fixada pelos "historiadores de farda" do exército acerca do Contestado, estabelecia que os rebeldes eram fanáticos religiosos, ignorantes, bárbaros e facínoras.

II. O exército foi beneficiado pelas lutas do Contestado, na medida em que o evento contribuiu para a modernização da corporação, bem como influenciou a implementação da lei do serviço militar obrigatório no Brasil.

III. Os poderes constituídos na época não compreendiam a lógica da organização sertaneja nem reconheciam suas reivindicações firmadas na crença compartilhada nos monges e nos santos.

Estão corretas as afirmações contidas nos itens

a) I e II apenas.

b) II e III apenas.

c) I e III apenas.

d) I, II e III.

27 - (UFU MG)

A invenção cabocla da "Cidade Santa" dava um novo sentido ao que eles chamavam de "Monarquia". Não era um regime saudosista de restauração dos Bragança, mas uma "Lei do Céu", um regime político sem rei que abria o caminho para diferentes chefias sertanejas. Os sertanejos declamavam os versos de José Maria: "Quem tem, mói; quem não tem, também mói; e no fim todos ficam iguais!". Moer era a forma de pilar o milho ou a mandioca, isto é, os que tinham algum recurso e os que nada tinham viveriam como iguais. Todos deviam trabalhar pela sobrevivência e em defesa da comunidade.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Tragédia anunciada.
Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 7. Edição n. 85. Outubro 2012. p.22. (Adaptado)

O trecho selecionado refere-se ao movimento do Contestado, ocorrido entre 1912 e 1916, na região fronteiriça entre Santa Catarina e Paraná. Tal movimento era

a) marcado por ideias igualitárias, como o socialismo, trazidas pelos imigrantes europeus que se instalaram naquela região no começo do século XX.

b) formado por descontentes com a República instaurada em 1889, que negou direitos de cidadania aos imigrantes e descendentes de escravos.

c) identificado com tendências separatistas dos estados do sul do país, intensificadas pelo domínio político das oligarquias paulistas na Primeira República.

d) caracterizado pela existência de fortes vínculos religiosos entre seus membros, que mesclavam expectativas místicas e críticas sociais em suas reivindicações.

28 - (UNIFOR CE)

"O repórter do jornal *A Tribuna*, falando a elementos do povo sobre a revolta, ouviu de um preto acapoeirado frases que bem expressavam a natureza da revolta e este sentimento de orgulho. Chamando o repórter de „cidadão", o preto justificava a revolta: era para „não andarem dizendo que o povo é carneiro. De vez em quanto é bom a negrada mostrar que sabe morrer como homem!". Para ele, a vacinação em si não era importante – embora não admitisse de modo algum deixar os homens da higiene meter o tal ferro em suas virilhas. O mais importante era „mostrar ao governo que ele não põe o pé no pescoço do povo"" (CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 139).

Acerca da Revolta da Vacina é CORRETO afirmar que:

a) A Revolta da Vacina deu poucos sinais de resistência ao governo republicano, findando por exaurir-se pela existência de um propósito unicamente monárquico.

b) Além da preocupação sanitarista, um dos principais motores da reestruturação urbana da cidade do Rio de Janeiro se deveu a interesses de ordem econômica, notadamente os de especulação imobiliária.

c) Com a derrocada da Revolta da Vacina todos os presos são postos em liberdade e seguem para os morros da cidade do Rio de Janeiro.

d) A reação da população à vacinação obrigatória deveu-se apenas em razão da pretensão de desmobilizar o governo com o apoio da oposição militar, com o fito de instaurar uma ditadura militar no Brasil.

e) A população que resistiu ao projeto sanitarista estava devidamente esclarecida acerca das consequências da vacina e de seus atos, daí a conotação política que se deu ao movimento.

29 - (UERN)

(...) olhe: quando é tiro de verdade, primeiro a cachorrada dana a latir, instantaneamente – então, se vai ver se deu mortos. O senhor tolere, isto é o sertão. Uns querem que não seja; que situado sertão é por os campos-gerais a fora a dentro, eles dizem, fim de rumo, terras altas, demais do Urucuia. (...) Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade.

(Guimarães Rosa. Grande Sertão Veredas.)

Nos confins do Brasil decidiam-se as eleições durante a República Oligárquica. No final do século XIX, mais de 60% da população brasileira vivia nos meios rurais. Nesse contexto, formaram-se vários movimentos sociais que, de certa forma, sinalizavam as discrepâncias econômicas características daquela realidade. Diante do exposto, analise as afirmativas.

I. O Cangaço, movimento considerado de grande repercussão no Nordeste brasileiro, representou, acima de tudo, a revolta dos estancieiros pela política brasileira em relação ao comércio do Charque.

II. O movimento de Canudos teve um cunho religioso e ficou conhecido como um movimento messiânico. Conseguiu angariar inúmeros adeptos e chegou a ameaçar a ordem vigente.

III. Com o deslocamento do eixo da economia agroexportadora para o Sudeste e com o declínio acentuado da economia açucareira, houve uma queda muito grande na qualidade de vida dos nordestinos.

IV. Apesar das desavenças entre grupos religiosos e políticos e de uma tradição política de conflitos no sertão nordestino não houve a presença do coronelismo, como nos estados mais avançados – Minas Gerais e São Paulo.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) II e III.

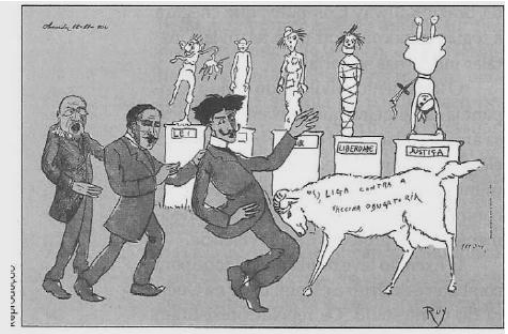
b) II e IV.

c) I, II e III.

d) I, II e IV.

30 - (UNCISAL AL)

Analise a gravura abaixo



"O carneiro começa a se transformar em leão" — a charge de Ruy destaca a reação popular contra a vacina obrigatória. Observe, ao fundo, a representação das instituições republicanas.

Durante o governo de Rodrigues Alves a capital da República foi reconstruída, principalmente o seu centro; no entanto, vastos contingentes de populares foram sumariamente expulsos de suas habitações. Derrubaram-se os cortiços, ergueram-se belos edifícios. A tensão social no Rio de

Janeiro era explosiva. Nesse momento, teve início o saneamento da cidade sob a responsabilidade do médico sanitarista Oswaldo Cruz. Era necessário combater a peste bubônica, a malária e a varíola. Diante disso foi aprovada uma lei que instituiu a vacinação obrigatória contra a varíola, sem qualquer informação à população, tornando-se, assim, o estopim para uma revolta popular.

Considerando o texto, a gravura acima e o seu conhecimento, dadas as afirmativas seguintes,

I. A população fora esclarecida sobre a necessidade da vacina, mas consideravam a medida um abuso de direito.

II. As medidas autoritárias da equipe sanitarista foram apontadas como violação de domicílio e geraram forte oposição ao governo.

III. Muitos eram contra Oswaldo Cruz e a decisão do Presidente Rodrigues Alves: políticos de oposição, toda imprensa, militares positivistas etc.

IV. Os jacobinos e os positivistas iniciaram uma campanha acirrada a favor da medida.

V. A imposição da vacina somou-se a insatisfações populares, como o “Bota abaixo”, as “brigadas mata mosquitos” e o desemprego.

verifica-se que estão corretas apenas

a) I, II e III.

b) II, IV e V.

c) I, III e IV.

d) III, IV e V.

e) II, III e V.

31 - (FGV)

I.

"Em Canudos representa de elemento passivo o jagunço que corrigindo a loucura mística de Antônio Conselheiro e dando-lhe umas tinturas das questões políticas e sociais do momento, criou, tornou plausível e deu objeto ao conteúdo do delírio, tornando-o capaz de fazer vibrar a nota étnica dos instintos guerreiros, atávicos, mal extintos ou apenas sofreados no meio social híbrido dos nossos sertões, de que o louco como os contagiados são fiéis e legítimas criações. Ali se achavam de fato, admiravelmente realizadas, todas as condições para uma constituição epidêmica de loucura."

(Nina Rodrigues, *As coletividades anormais*. 2006)

II.

Ergueu-se contra a República

O bandido mais cruel

Iludindo um grande povo

Com a doutrina infiel

Seu nome era Antônio

Vicente Mendes Maciel

[...]

Os homens mais perversos

De instinto desordeiro

Desertor, ladrão de cavalo

Criminoso e feiticeiro

Vieram engrossar as tropas

Do fanático Conselheiro

(João Melchíades Ferreira da Silva apud Mark Curran,
História do Brasil em cordel. 1998)

Acerca das leituras que os textos fazem de Canudos, é correto afirmar que

a) I pondera sobre a necessidade de se compreender a Guerra de Canudos no contexto das rebeliões contra o avanço do capitalismo no sertão brasileiro; II refere-se aos rebeldes do sertão baiano como principais responsáveis pela instabilidade político-institucional dos primeiros anos da República brasileira.

b) I analisa o evento ocorrido no sertão baiano a partir de referências médicas e antropológicas, tratando-o como o embate entre a barbárie, em função da condição primitiva e enlouquecida do sertanejo, e a civilização; II identifica a prática dos combatentes do Arraial de Canudos à dos cangaceiros.

c) I reconhece legitimidade na rebelião dos sertanejos baianos, em razão do abandono institucional de que essas pessoas foram vítimas ao longo do tempo; II mostra o líder Antônio Conselheiro como um importante articulador político, vinculado aos mais importantes oligarcas baianos, os chamados coronéis.

d) I condena as principais lideranças da rebelião baiana pela postura de defesa das práticas religiosas primitivas e rústicas, que se contrapunham aos princípios cristãos; II acusa o líder Antônio Conselheiro de provocar tensões étnicas e de classe, ao propor uma sociedade igualitária social e economicamente.

e) I denuncia a ausência de uma compreensão científica, por parte do poder público, sobre as motivações dos rebeldes de Canudos; II critica os moradores do arraial de Canudos pela violência gratuita contra as forças legais, que estavam preocupadas em oferecer aos sertanejos a entrada no mundo da civilização.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 32

Leia o cordel abaixo.

“(...) Com moedas de tostões,

de dois tostões e cruzados

Lampião fazia o bem

a muitos necessitados

principalmente aos mendigos,

aos cegos e aos aleijados.

Um dia a tarde caía

e o santo do Juazeiro

viu da casa onde morava,

do extremo do terreiro

seu mais ilustre afilhado,

o mais devoto romeiro.

Era Lampião que vinha

liderando um grupo armado

dos lados de Pernambuco

pelo padre convidado

para dar combate aos Prestes

cordialmente chamado.

Andava a coluna Prestes

pregando pânico geral

e possivelmente como

finalidade central

desestabilização

do governo federal.

Foi para conter tal fúria

que Lampião foi chamado,

na casa do repentista

João Mendes foi instalado

num sobrado onde ficou

com o seu grupo hospedado.

No confortável sobrado

do ilustre repentista

recebia autoridades,

dava esmola e entrevista

contando suas mais terríveis

façanhas a um jornalista.

Internacionalmente,

sobretudo no sertão

é sabido que a patente

honrosa de capitão

Virgulino recebeu

do padre Cícero Romão.

Conduzia Lampião

suplícios martirizantes,

ferros de marcar novilhos

para ferrar delatantes

que fossem denunciar

sua presença às volantes. (...)”

Gonçalo Ferreira da Silva.

“Lampião, o Capitão do Cangaço”, in

http://www.ablc.com.br/cordeldavez/cordeldavez.htm

32 - (PUC SP)

Lampião é tratado, no cordel da página anterior, como um

a) guerreiro capaz de garantir a segurança dos sertanejos contra ameaças estrangeiras, daí os versos *“Foi para conter tal fúria/que Lampião foi chamado”*.

b) humanista dedicado ao próximo, daí os versos *“Lampião fazia o bem/a muitos necessitados/principalmente aos mendigos, aos cegos e aos aleijados”*.

c) personagem ambíguo que ajudava, mas também matava, daí os versos *“dava esmola e entrevista”* e *“Conduzia Lampião/suplícios martirizantes”*.

d) devoto que se dedicava principalmente à causa religiosa, daí os versos *“seu mais ilustre afilhado,/o mais devoto romeiro”*.

e) militar de carreira e político, daí os versos *“é sabido que a patente/honrosa de capitão/Virgulino recebeu/do padre Cícero Romão”* e *“recebia autoridades”*.

GABARITO:

1) Gab:D

2) Gab: E

3) Gab: D

4) Gab: A

5) Gab: C

6) Gab: D

7) Gab: B

8) Gab: A

9) Gab: B

10) Gab: B

11) Gab: B

12) Gab: C

13) Gab: A

14) Gab: A

15) Gab: C

16) Gab: A

17) Gab: D

18) Gab: A

19) Gab: C

20) Gab: E

21) Gab: B

22) Gab: A

23) Gab: B

24) Gab: E

25) Gab: C

26) Gab: D

27) Gab: D

28) Gab: B

29) Gab: A

30) Gab: E

31) Gab: B

32) Gab: C